

9

Webinar
abril 2026
10:00-12:00 GMT

Metodologias e ferramentas para a criação de corredores ecológicos e expansão de áreas protegidas: o contributo do projeto NaturaConnect

© Sandra Grego | EUROPARC Federation



Funded by
the European Union

NaturaConnect receives funding under the European Union's Horizon Europe research and innovation programme under grant agreement number 101060429

PROGRAMA

10:00 Boas-vindas; introdução ao projecto NaturaConnect

Bárbara Pais, Universidade de Évora

10:10 Principais desafios para o incremento da conectividade ecológica no contexto Europeu: o contributo do projeto NaturaConnect

Francisco Moreira, CIBIO

10:30 Pan-European Connectivity for Terrestrial Biodiversity: Prioritization of Continental Connections

Jeremy Dertien, iDiv

10:50 Pressão humana, resiliência climática e robustez analítica numa rede otimizada de corredores ecológicos em Portugal

Diogo Alagador, Universidade de Évora

11:10 Reflexão final: aplicações práticas do projeto em Portugal na perspetiva do ordenamento do território

Rosário Oliveira, Instituto de Saúde Ambiental da Universidade de Lisboa e Laboratório Associado TERRA

11:20 Debate com oradores e participantes. Moderado por Bárbara Pais

12:00 Final da sessão

INSCRIÇÕES

<https://naturaconnect.idiv.de/events/registration>

CONTEXTO

A Estratégia Europeia da Biodiversidade 2030 estabelece como meta a proteção de 30% dos habitats terrestres e marinhos em cada Estado-Membro, potenciando a implementação de uma rede transnacional de áreas protegidas ecologicamente representativa, viável e resiliente às alterações climáticas.

Com o objetivo de apoiar os Estados-Membro a cumprir este compromisso, o projeto NaturaConnect reuniu um conjunto de especialistas de universidades, centros de investigação, entidades governamentais e ONGs, para aprofundar o conhecimento científico e disponibilizar ferramentas para apoiar a tomada de decisão. Foram desenvolvidas metodologias para a priorização e expansão de áreas protegidas, analisados múltiplos cenários com base na valorização dos serviços dos ecossistemas e propostos corredores de conectividade ecológica em diferentes escalas, com base em modelos bioclimáticos.

Neste seminário online, são apresentados os **principais resultados do projeto e as conclusões de análise pan-europeia**, com apresentações do CIBIO e do *German Centre for Integrative Biodiversity Research* (iDiv). No contexto nacional, a Universidade de Évora expõe os **princípios e métodos para identificar corredores ecológicos, conectando áreas protegidas**, garantindo a conciliação entre objetivos ecológicos e socioeconómicos. Após as intervenções, é feita uma **reflexão final identificando oportunidades para Portugal**, numa perspetiva do ordenamento e gestão do território. Segue-se um momento de discussão com todos os participantes e oradores.

O seminário online será realizado em português, no entanto haverá uma comunicação em inglês, não sendo assegurada tradução simultânea.

DESTINATÁRIOS

- Técnicos de ambiente, planeamento e ordenamento do território de Autarquias, CCDRs e CIMs
- Técnicos da Direção-Geral do Território, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e Agência Portuguesa do Ambiente
- Organizações Não-Governamentais
- Universidades, investigadores
- Consultores e outros públicos interessados na temática

SOBRE O PROJETO NATURACONNECT

O NaturaConnect tem como objetivo apoiar os países na conceção e desenvolvimento de um plano orientador para uma Rede Transeuropeia da Natureza (TEN-N) através da concretização de uma rede de áreas conservadas ecologicamente representativa, resiliente e bem conectada em toda a Europa. Financiado pela União Europeia, no âmbito do programa Horizon.

<https://naturaconnect.eu/>

Para mais informações sobre o seminário online contactar:
Bárbara Pais | barbara@naturedialogues.pt | +351 931 958 115





Francisco Moreira é investigador coordenador do CIBIO-BIOPOLIS, onde coordena o grupo de investigação AGRODIV, sobre biodiversidade em ecossistemas agrícolas e florestais. Co-coordenador do WP6 do projeto NaturaConnect, sobre multi-scale nature connectivity and corridors design.

1. Principais desafios para o incremento da conectividade ecológica no contexto Europeu: o contributo do NaturaConnect

Um dos desafios apresentados pela Estratégia Europeia da Biodiversidade 2030 é o aumento da conectividade ecológica da Europa, em paralelo com o aumento da resiliência da rede existente de áreas protegidas. Consequentemente, o projeto NaturaConnect tem um grande ênfase na conectividade ecológica, incluindo os seguintes objetivos:

- (i) Identificar, em conjunto com as partes interessadas, os elementos ecológicos e paisagísticos e os instrumentos de planeamento que permitem definir corredores ecológicos eficazes em diferentes escalas;
- (ii) Desenvolver um quadro metodológico coerente e diretrizes para o mapeamento da conectividade funcional e estrutural, incluindo corredores ecológicos e zonas de transição, à escala europeia;
- (iii) Identificar riscos e oportunidades para o estabelecimento da conectividade em planos de conservação e restauro em diferentes cenários de alterações climáticas e de uso do solo.

Nesta comunicação serão apresentados alguns dos contributos do projeto para a prossecução destes objetivos, sendo também discutidos alguns dos principais desafios identificados.



Jeremy Dertien é investigador de pós-doutoramento no Centro Alemão de Investigação Integrativa da Biodiversidade. O seu trabalho centra-se sobretudo em projetos de conservação à escala da paisagem, com enfoque na dinâmica das populações de fauna selvagem e na conectividade. Atualmente, desenvolve investigação sobre conectividade terrestre à escala continental no âmbito do projeto NaturaConnect.

2. Pan-European Connectivity for Terrestrial Biodiversity: Prioritization of Continental Connections *(comunicação apresentada em inglês)*

Conservar e restaurar a conectividade em paisagens de grande escala é essencial para sustentar a biodiversidade face às atuais mudanças globais de origem antropogénica. Identificar corredores ecológicos-chave em extensões espaciais suficientemente amplas para captar as dinâmicas ecológicas, e com resoluções suficientemente finas para serem aplicáveis por profissionais, é fundamental para a implementação da conservação.

Utilizou-se um novo quadro metodológico multimétodo de conectividade para modelar e priorizar a conectividade à escala continental, para 30 diferentes arquétipos representando todas as espécies de vertebrados terrestres. Foram identificados mais de 75.000 corredores ecológicos entre a atual rede de áreas protegidas da Europa, priorizando cada corredor por arquétipo e de forma transversal a todas as espécies. Muitos dos corredores com maior prioridade para proteção localizam-se em regiões transfronteiriças, em ligações entre áreas protegidas montanhosas e de baixa altitude, bem como na biorregião mediterrânica no seu conjunto. Verificou-se uma sobreposição espacial significativa entre vários arquétipos, indicando o potencial para estabelecer corredores multifuncionais que protejam uma parte considerável da biodiversidade de vertebrados.

Os resultados fornecem orientação aos Estados-Membros da União Europeia na prossecução dos objetivos de conectividade da Estratégia de Biodiversidade da UE e do Regulamento de Restauro da Natureza, ao mesmo tempo que o quadro metodológico apresentado permite gerar novas prioridades de conectividade ecológica a múltiplas escalas.



Diogo Alagador é investigador do MED/Universidade de Évora, onde integra a Cátedra de Biodiversidade. O seu trabalho centra-se no desenvolvimento de análises espaciais e modelos otimizados de conservação, combinando fatores socioeconómicos, abordagens multidimensionais da biodiversidade e projeções climáticas, para o planeamento de estratégias eficientes e robustas de conservação.

3. Pressão humana, resiliência climática e robustez analítica numa rede otimizada de corredores ecológicos em Portugal

A identificação de corredores ecológicos que combinem baixa vulnerabilidade à pressão humana com elevada estabilidade climática é fundamental para a conservação da biodiversidade a longo prazo. Contudo, as abordagens atualmente disponíveis raramente integram estas duas dimensões críticas num quadro cientificamente robusto de priorização de áreas para conservação. Acresce que a quantificação dos impactos humanos e das alterações climáticas permanece marcada por níveis substanciais de incerteza, dificultando a produção de diagnósticos fiáveis e a tomada de decisão informada.

Serão expostos os princípios teóricos, metodológicos e conceptuais que sustentam o desenvolvimento de um novo quadro para a identificação de corredores ecológicos, concebido para reforçar, de forma funcional e estruturalmente otimizada, a conectividade entre áreas protegidas em Portugal, maximizando a adaptabilidade ecológica e minimizando potenciais conflitos socioeconómicos. É ainda apresentado um ranking do valor sistémico e unitário de cada corredor face a diferentes índices funcionais, discutindo-se as implicações para o desenho e gestão de uma rede de áreas protegidas mais robusta perante as pressões antrópicas e as alterações climáticas.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Rosário Oliveira é arquiteta paisagista e investigadora do Instituto de Saúde Ambiental da Universidade de Lisboa e Laboratório Associado TERRA.

4. Reflexão final: aplicações práticas do projeto em Portugal na perspetiva do ordenamento do território

No Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB - ULisboa) e no TERRA – Laboratório Associado para o Uso Sustentável da Terra e Serviços de Ecossistema, Rosário coordena o SAFRA – Safe Transitions for Healthy Environments.

O SAFRA inclui 3 linhas de investigação no contexto de processos transformativos que integram ciência, políticas públicas e governança ativa:

- (i) Transição alimentar - através do Observatório para a Transição Alimentar ORTA +
- (ii) Transição ecológica – tendo em vista a definição do Programa Nacional de Prescrição de Natureza em Portugal, nomeadamente no contexto da Lei Europeia do Restauro da Natureza
- (iii) Transição urbana – relacionando o planeamento urbano com o planeamento de cidades saudáveis a partir de soluções baseadas na natureza.



Faculdade
de Medicina



Laboratório para o uso sustentável
da terra e dos ecossistemas



Bárbara Pais é comunicadora e facilitadora de processos participativos, com especialização em biodiversidade e áreas protegidas.

Apresentação do projeto NaturaConnect e moderação do seminário online

Introdução aos objetivos e consórcio do projeto NaturaConnect e dos principais resultados do projeto em Portugal. Bárbara é facilitadora do Think Tank NaturaConnect.PT e colaboradora do Caso de Estudo Português, liderado pela Universidade de Évora no âmbito do projeto NaturaConnect.

Assegurará a moderação do seminário online e o debate entre oradores e participantes.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



INSCRIÇÕES

<https://naturaconnect.idiv.de/events/registration>